

Ata da **68ª reunião** ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Jahu. Realizada no vigésimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, **na sede do CIESP**, com início às quatorze horas e trinta minutos e término às dezessete horas e trinta minutos, esta reunião contou com a presença dos Conselheiros, conforme lista de presença anexa a esta ata. A reunião foi aberta pelo Presidente do CMDE, que deu boas-vindas aos presentes e introduziu o tema principal da reunião: a Reforma Tributária, com foco na introdução do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Passando a palavra para os especialistas que apresentaram os principais pontos discutidos - Imposto sobre Bens e Serviços (IBS): definição e Objetivo: Foi explicado que o IBS é proposto como um imposto estadual que substituiria o ICMS e o ISS, com o objetivo de simplificar a tributação sobre o consumo e resolver problemas de distribuição e guerra fiscal entre estados. Modelo de Incidência: Foi ressaltado que o IBS incidirá no local de consumo, ao invés de na origem, promovendo uma distribuição mais justa da arrecadação e eliminando distorções fiscais. Benefícios Esperados: A expectativa é de que o IBS gere uma estrutura tributária mais justa, eliminando a complexidade atual e alinhando-se ao princípio de destino para produtos e serviços. Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) Objetivo e Substituição: O CBS foi detalhado como uma contribuição federal que substituirá o PIS e a COFINS. A CBS visa simplificar o sistema tributário federal e facilitar o pagamento de tributos pelas empresas. Cálculo e Crédito Financeiro: A contribuição será calculada com base no valor agregado e utilizará o sistema de crédito financeiro, permitindo que cada empresa desconte o imposto pago na etapa anterior da cadeia produtiva. Redução de Cumulatividade: Foi destacado que a CBS reduzirá a cumulatividade, com impacto positivo sobre as exportações, ao ser uma contribuição não cumulativa. Impactos Gerais da Reforma Tributária: Objetivo de Neutralidade Arrecadatória: Discutiu-se que a reforma busca manter a arrecadação neutra, redistribuindo a carga de maneira mais equitativa sem aumento total da carga tributária. Atração de Investimentos: A expectativa é que o novo sistema tributário, mais claro e estável, promova um ambiente favorável para negócios e atraia investimentos. Transição e Adaptação: Foi mencionada a importância da adaptação das empresas ao novo modelo, considerando a fase de transição necessária

para sua implementação completa. A reunião foi encerrada às 16h00, com o Presidente agradecendo a participação de todos e reforçando a importância da união dos empresários para enfrentar os desafios e oportunidades trazidos pela Reforma Tributária. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, observando que a presente ata que eu, Marina Martins Peres Pires de Camargo, secretária nomeada "ad hoc" lavrei e será posteriormente lida, e assinada por mim, pelo Presidente e pelos presentes na próxima reunião.

Ana Luiza Grizzo Bertoldi
Deubles de Cassio Bachiega Simoes
Fabio Frascchetti
Abel Ferreira
Ana Paula Turini da Costa Neves
David AntonioThebaldi
José Roberto Pena
Alexandre Ivan dos Santos
Luiz Carlos da Silveira e Souza
Donisete Aparecido Rossi
Caetano Biando Neto
José Geraldo Henrique Galazzini
Caio Pedroso
Luana Marcelle Pagini
Edson Luiz Lacerda
Rogério Martins Vieira
Antonio Carlos Morelli
José Luiz Zugliani Junior
Claudemiro Jacintho
Antonio Carlos Bazza
Vicente Contador
Andre Lotto Galvanini
José de Sampaio Góes
Luiz Fernando Martini Auler
Osvaldo Contador Junior
José Augusto Pereira Ribeiro
Jonas Donzella Junior

Thais Bertoldi Verdinelli
Edson Tadeu Munhoz
José Antonio Barata de Almeida Bueno
Nelson Moreira Pinto
Irivaldo de Souza
Rodrigo Ravagnolli
Marcelo Moscato
Paulo Tebaldi